



MUDAR APÚLIA,

CONSTRUIR O FUTURO!

Paulo Lopes Oliveira

LISTA INDEPENDENTE - MUDAR APÚLIA

Spühia

Caros Apulienses,

É com muita honra que vos anuncio, a minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Apúlia, na qualidade de primeiro subscritor da **Lista Independente—MUDAR APÚLIA** – às eleições autárquicas do próximo dia 16 de Dezembro.

É vontade mais profunda deste movimento de cidadãos independentes, reunir em seu redor os Apulienses das várias sensibilidades políticas, ideológicas, dos diversos níveis formacionais e culturais. **O nosso partido é a nossa terra. Somos por Apúlia e pelos Apulienses.**

Constituí uma equipa jovem, **com vontade de vencer, com disponibilidade, com formação e força para trabalhar em prol e benefício da nossa terra.** Somos a **NOVA GERAÇÃO**, os homens e mulheres que se propõem no dia 16 de Dezembro começar a reconstruir o futuro de Apúlia. **Em nome de todos os Apulienses!**

Nas pessoas que governam, mais importante do que o cargo que ocupam, é a eficácia que demonstram no exercício desse cargo. E nos **últimos quatro anos**, caros Apulienses, deparamo-nos com uma **actuação ineficaz, incompetente e sem disponibilidade** para resolver os graves problemas que nos afectam e impedem o desenvolvimento e progresso da nossa terra.

É manifesta, desde logo, a **inexistência de um planeamento** a curto, médio ou longo prazo, do rumo a seguir, no sentido de um desenvolvimento sustentado. **Baixámos**, ano após ano, **na procura turística** com enormes prejuízos para o comércio e indústria local. **Degrada-se a olhos vistos o ambiente natural**, com total inacção, primordialmente, na preservação da nossa faixa costeira. **Existem carências primárias** a nível da oferta cultural, lúdica, do turismo, do apoio ao associativismo, das acessibilidades e da segurança. A outro nível é bem visível a **desproporção do investimento público** entre as freguesias deste concelho, com enorme saldo negativo para a nossa terra.

A nossa actuação será firme e ousada! Exigiremos aquilo que por direito próprio nos pertence! Os cidadãos precisam de ter confiança nas decisões que são tomadas em seu nome e compreendê-las. Para nós a palavra não prejudica a acção, ou seja, nós somos Homens de palavra!

Diz o povo no seu bom senso pragmático que quem andou, não tem para andar. O que significa que quando alguém esgotou todas as oportunidades concedidas, se lhe acabaram todas as razões de continuidade. **A alternância é salutar! É democrática! E exige-se!**

Com um abraço amigo,

Paulo Lopes Oliveira